JORNAL DO COMMERCIO

ANNO X | TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14 — PROPRIEDADE DE MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN | Sat. CATHARINA—Desterro—Sabbado, 9 de Março de 1889 | ASSIGNATURAS Trimestre (capital)....3$000 (Pelo correio) Semestre....7$000 PAGAMENTO ADIANTADO — Numero avulso 40 rs | N. 15

Não serão restituidos os autographos, embora não publicados.

As publicações inedictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., terão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

E' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor LAGUNA, encarregado desta serviço, segue para o norte da provincia Pos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por sorto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinnille; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIARIO

Espera-se amanhã do Rio e escala, o paquete *Rio Negro*.

Um requerimento do major Honorato Caldas ao ministerio da guerra teve o seguinte despacho:

«Não procede a presente reclamação, porque o reclamante estava sujeito a conselho de guerra, quando se deram as promoções a que allude em sua petição.»

MATTO-GROSSO

No dia 6 de Fevereiro ultimo, chegou a Cuyabá o dr. Souza Bandeira, presidente da provincia, que tomou posse no mesmo dia.

O general Deodoro, que ficára em Corumbá, onde estabeleceu o seu quartel general, encarregou o brigadeiro Rezin de por elle prestar juramento nas mãos do novo presidente.

No mesmo dia aquelle brigadeiro foi incumbido de fazer seguir para Corumbá os dous corpos da capital: 8° e 21° batalhões de infanteria, ficando alli somente uma força de 80 praças indispensavel para o serviço da guarnição da capital e destacamento da colonia Thereza Christina.

Dependia da chegada dos dous batalhões a organisação das brigadas em Corumbá, que por certo se demorará e bem assim as designações dos pontos onde devião estacionar.

O general Deodoro empregou em exercicios constantes as forças emquanto aguardava a chegada dos outros batalhões.

O estado sanitario de todas as tropas era lisongeiro.

Seguio doente para a Côrte o tenente-coronel Bragança.

Desenvolveu-se a febre amarella nos immigrantes chegados ultimamente á Paranaguá.

Já estava declarada entres delles e havia mais cinco casos suspeitos.

Lages

Fevereiro—1889

A 20 do corrente, teve lugar no arrayal do Paynel, com a pompa do costume, a festa do Glorioso Martyr São Sebastião, padroeiro d'aquella interessante povoação, sendo grande a concurrencia dos habitantes d'esta cidade, que n'essas occasiões fica quasi deserta.

No sorteio a que se procedeu para festeiro no futuro anno de 1890 recahio a sorte no importante fazendeiro sr. tenente-coronel Vidal José de Oliveira Ramos, a quem felicitamos.

—Durante essa festa houve uma pequena desordem, provocada, segundo dizem, por dous guardas de policia, os quaes invadindo uma barraca, onde se achavam duas mulheres, intentarão espancal-as.

Como até a hora em que escrevemos estas ligeiras linhas, ignoramos o motivo que levou a policia a proceder de semelhante modo, mesmo em presença do delegado, nada podemos dizer a esse respeito; o que é certo porém, é que apenas aqui chegado o referido delegado, demittio o escrivão da subdelegacia e cinco inspectores do quarteirão do Portão, todos á bem do serviço publico, e isto, segundo dizem tambem, por não quererem estes auxiliar aos guardas policiaes, na prisão de algumas pessoas, que indignadas com o procedimento d'elles, intervierão na desordem.

O subdelegado, que tambem se achava presente, está procedendo a inquerito, e a outras diligencias legaes, pelo que aguardamos o resultado, para darmos noticia mais exacta.

—A sociedade carnavalesca *Guarany*, fundáda ultimamente n'esta cidade, fará sua estréa no dia 3 do proximo entrante mez de Março.

Ainda não conhecemos o seu programma, mas pelos preparativos que se estão fazendo e pela animação dos respectivos socios é de presumir que teremos de apreciar um bom carnaval, o qual, quando mesmo não satisfaça a todos, ao menos satisfará áquelles que conhecem as circumstancias da localidade.

Esta sociedade, fez na noite de 1° deste, o seu *Zé Pereira*, que foi bastante applaudido.

—Graças aos esforços do distincto lageano, e nosso particular amigo, sr. João José Theodoro da Costa, já se acha em estado de poder funccionar o novo theatro S. João, edificio de gosto, pertencente á sociedade *Perseverança*, dirigida por este nosso amigo, devendo mui brevemente ter lugar a primeira récita.

—

Por falta de tempo deixamos de dar outras noticias, o que faremos na primeira opportunidade.

(*Correspondente*)

Angico com tolú e guaco, de *Rauliveira*, contra bronchites.

TORRE EIFFEL

Pelas ultimas noticias de Paris, a torre Eiffel vai subindo lenta e progressivamente á conquista do seu ponto culminante—trezentos metros de altura, que de certo modo será o premio dos laboriosos esforços do illustre engenheiro que lhe concebeu a traça, e dos que lhe estão dando execução.

Attingio no dia 9 do passado á altura de 225 metros, isto é, um ponto 50 metros mais elevado do que o cume dos edificios mais altos que existem.

Os operarios, que começam a trabalhar ás 6 horas da manhã, gozam de um tempo favoravel, embora muito frio, pois que a temperatura ambiente desce

FOLHETIM

(103)

O segredo de Daniel

POR

JULES DE GASTYNE

Segunda Parte

XVIII

Porque já o não via? porque não recebia noticias suas? Oh! se tivesse morrido? Mas, se tivesse morrido, porque seu irmão, que podia informar-se, não o sabia! Porque seu irmão não a tirava d'aquella mortal inquietação!

Tinha-o muitas vezes interrogado, supplicado com lagrimas nos olhos que lhe dissesse o que sabia... parecia incommodado, depois dizia que estava tão informado como ella. Não tinha ouvido fallar do Sr. de Fresniére e não havia recebido noticias d'elle. Nas suas respostas parecia-lhe frio, e quando pronunciava o nome do Sr. de Fresniéres, a moça julgava ver como que um vislumbre de colera e de raiva. Que queria aquillo tudo dizer? Quando havia de saber a verdade.

N'estas duvidas crueis passou Clara de Serves o mez que havia decorrido desde o sequestro de Jorge. Não tinha querido sahir do palacio, ficou constantemente só, minada pela sua raiva, debruçada horas inteiras na estufa, que a approximavam, parecia-lhe, d'aquelles que lhe haviam dado a vida e que tinham lá do céo a missão de a protegerem. Ella os imploravo constantemente. Muitas vezes, através das vidraças e quando estava no ponto mais fervoroso da sua prece, via de repente no pateo os olhos do velho fitos n'ella. O desconhecido já começava effectivamente a sahir. Levavam-n'o á tarde para uma rua do jardim e elle podia sempre que o transportassem para junto da estufa.

Clara, que era um pouco supersticiosa, sentia uma impressão estranha. Imaginava que aquelle olhar correspondia ás suas orações secretas. N'elle lia uma doçura e uma sympathia infinita e julgava ver lagrimas n'aquelles olhos quando ella chorava.

Aquelle olhar fazia-lhe o effeito do olhar de Deus, protegendo-a e consolando-a.

Voltava para occultar a emoção que se apoderava d'ella.

Já não se animava a olhar para o velho. Limitava-se a pedir a miudo informações d'elle e a recommendar que dessem tudo quanto elle precisava. Além disso já não sahia do seu quarto para passear no jardim.

Não comia e a sua fraqueza era extrema.

Na manhã em que Carlos a mandou prevenir de que precisava fallar-lhe, Clara estava no seu gabinete mais afflicta ainda que de costume, vestida com um penteador branco, menos alvo que suas faces com os olhos febris e fatigados.

O pedido de seu irmão havia-a agitado.

Veria fallar-lhe d'elle? Teria afinal sabido alguma cousa?

Estava de pé quando o irmão entrou, com o corpo todo a tremer.

Lançou-se-lhe ao pescoço com um grito de esperança.

—Tens noticias?

Mas o rosto de Carlos estava sombrio.

Ella quasi desfalleceu e uma lagrima lhe veio aos olhos.

—Ah! meu Deus!

Carlos amparou-a nos braços e depositou-a no canapé.

—Ouve-me, Clara, sê razoavel.

Ella fez-se mais pallida ainda. Ergueu os braços em um movimento tragico de dôr.

—E's portador de alguma má nova? Jorge morreu?

—O Sr. de Fresniéres não morreu, respondeu Carlos gravemente; mas melhor fôra para elle e para ti, que tivesse morrido.

Ella abrio os olhos espantados e levou as mãos ao coração, como se o sentisse despedaçar-se.

—Que queres dizer?

—Esse homem é um miseravel, em quem não deves mais pensar, disse o irmão.

E contou-lhe, com risco de matal-a, o que tinha sabido, o que lhe tinham confirmado, o que diziam d'elle e d'ella todos os jornaes.

Ella cahio como que fulminada pela morte; depois indo, elle gritar por soccorro, a moça levantou-se vivamente.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

por vezes a 8 graus abaixo de zero, quando o nevoeiro cobre a parte inferior do immenso pylone.

No alto da torre a temperatura, com o sol, eleva-se ao grau zero pouco mais ou menos; goza-se dali esse estranho panorama, que os alpinistas chamam *lassias*, o mar das brumas.

Trata-se activamente de decorar o primeiro e segundo andares da torre, onde se installarão numerosos restaurantes. Já ali está estabelecido um, a 115 metros de altura; foi aberto um por ordem de Eiffel, no intuito de poupar aos seus operarios o trabalho de subir e descer muitas vezes ao dia; e, graças a um subsidio do director, fornece refeições por metade do preço fixado nos estabelecimentos visinhos do campo de Marte.

Na altura de 225 metros só póde trabalhar um numero muito restricto de operarios. As peças metalicas são suspensas por meio de guindastes poderosos, em estado de poderem ser logo ajustadas e cravadas ás já collocadas.

A' medida que a torre se eleva, vão se collocando andaimes, que preservam os operarios do perigo de se despenharem de semelhante altura.

De resto, o habito de trabalhar a grandes alturas em obras deste genero, livra os operarios de vertigens.

Angico com tolú e guaco, de *Rauliveira*, contra tosses.

Logogrypho

AO ILLUSTRE TENENTE ORESTES

Só á bordo é que se via 1,2,3 5,4
esta peça movediça, 1,2,3,5,7
e na Abyssinia existia 1,2,3,4,5,6,7
uma vara tão roliça, 1,4,3,2,5,7

C.

Tome folego! Refresque-se!
D'uma fadiga tamanha.
Si decifrares te offereço
Um bolinho de castanha.

X

N B.—Além do bolinho, um poema ao 1º decifrador.

X

Silabarát

AL FLEN OBIK S. J.

Segun dins obinóms, odunòl.—1
No mekól-öd obi nem velàt.—1
Te bevü posilâbs otuvòl —1
In *lanéd* ologól fleli àt.

RABELAIS

Caixa Economica

Movimento de 8 de Março:

Entrada	1:380$000
Retirada	420$358
	959$642
Saldo dos depositos na presente data	563:491$740

Angico com tolú e guaco, de *Rauliveira*, contra constipações.

HORACIO NUNES

DOLORES

DRAMA ORIGINAL EM 2 ACTOS

Acto II 21-9

SCENA XII

(Continuado do n. 7)

MIRANDA—Pois Terpsychore é a deusa da musica e da dansa...mas prefere a dansa á musica... E' doidinha pela dansa.. Tenho-a visto coroada de grinaldas, com uma harpa na mão e... Mas agora reparo: a menina a chorar..

DOLORES—Eu? Porque?

MIRANDA — Porque? Mas, minha Sra., eu sou amigo de seu pai... e sei tudo.

DOLORES - Sabe tudo? E o que sabe o Sr.?

MIRANDA— Basta que lhe diga que sei tudo, porque o Dr. contou-me tudo.

DOLORES—Ah!

MIRANDA— Mas descanse. Esse casamento não se realisará. Eu e o Dr. impedil-o-hemos

DOLORES—Com que direito, Sr. Miranda?

MIRANDA— Porque faremos vêr a seu pai quem é o Commendador Moreira. Quando o Sr. Barão conhecer o passado negro d'esse homem, não quererá de certo sacrificar o futuro de V. Ex.

DOLORES—Mas meu pai não os attenderá, Sr. Miranda.

MIRANDA—Porque?

DOLORES—Porque suppõe o seu nome manchado, a sua honra nodoada. Hontem arrastei-me a seus pés, chorei, suppliquei, e elle, insensivel, retirou-se, deixando-me banhada em lagrimas e com o coração despedaçado...

MIRANDA— Torno a repetir-lhe: descanse. Não se afflija, e deixe o tempo correr. V. Ex. conhece o Dr. e conhece-me: entregue-se a nós, porque nós havemos de salval-a.

DOLORES — Obrigada, Sr. Miranda.

MIRANDA —Agora ha de dar-me licença. Vou tractar dos meus negocios; mas dentro em uma hora estarei aqui Sem mais incommodo, minha Sra., sem mais incommodo... (*Sahe.*)

SCENA XIII

DOLORES E CARLOS

DOLORES—Mas o que fiz eu, para ser tractada assim? Que crime commetti, para merecer tamanha punição?...

CARLOS—(*que tem ouvido as ultimas palavras, descendo*) Pergunte á sua consciencia.

DOLORES—A minha consciencia está tranquilla, e de nada me accusa, meu irmão. Sempre fui filha obediente e bôa irmã e procurei sempre fazer respeitar o nosso nome.

CARLOS— Nem sempre. Um dia esqueceu o respeito que devia a esse nome, á sociedade e a si propria, para dar um passo que a degradava e que nos cobria de vergonha.

DOLORES— Diga o que quizer Já me defendi, já disse toda a verdade. Não me acreditaram: paciencia. Fiquem, porém, convencidos que não direi nem mais uma palavra para justificar-me.

CARLOS— E é orgulhosa ainda! Porque não sustentou hontem essa altivez quando, sem o menor sentimento de dignidade, atirou-se nos braços..

DOLORES— (*altiva*) Mente!

CARLOS— Minto! E meu pai mente tambem?... Não vio elle o Commendador abraçal-a?...

DOLORES—Vio, é verdade...

CARLOS—E então?

DOLORES—E então?... (*Pausa.*) Já lhe disse uma vez que não me justificaria mais. Pode dizer o que entender, pode julgar o que quizer, porque eu não responderei

CARLOS—Porque é impossivel a justificação a quem não pode justificar-se. Felizmente, a falta ha de ser reparada!

DOLORES—Está enganado. Quando não ha falta, não póde haver reparação. Eu nunca serei esposa do Commendador Moreira. (*Sahe.*)

SCENA XIV

CARLOS—Veremos! A esta hora, todos sabem do facto escandaloso que deu-se hontem aqui, e esperam pelo resultado. A sociedade olha-nos, e nós temos obrigação de curvar a cabeça ante ella e dar-lhe uma satisfação.

(*Continúa*)

CONGRESSO INTERNACIONAL

O presidente da Republica Oriental obsequiará a todos os ministros, que tomaram parte no Congresso Sul Americano, com uma medalha de ouro, commemorativa d'aquelle acto.

As medalhas, que são de regular tamanho, têm quatro onças de peso.

No verso figura o escudo nacional, cercado de laureis e tendo ao redor o seguinte dizer:

El Presidente de la Republica Oriental del Uruguay al Plenipotenciario....

No reverso, entre laureis tambem, se destaca esta outra inscripção:

Recuerdo del Congresso Internacional Sud Americano — Montevidéo, 25 de Agosto de 1888 — Fevereiro de 1889.

O Dr. Geffeken

Dizem de Berlim que os alimentos e bebidas de que faz uso o Dr. Geffeken, o autor da publicação das *Memorias* de Frederico III, e que ultimamente foi posto em liberdade por decisão do tribunal de Leipzig, são préviamente examinados pelo professor Mendel, que gosa de grande celebridade como phisiologista.

A adopção destas precauções obedece ao receio de que o antigo amigo de Frederico III possa ser objecto, por parte de seus inimigos, de uma vingança, propinando lhe substancias venenosas nos alimentos ou nas bebidas.

COLLABORAÇÃO

Caro amigo Snob

Apenas comecei a leitura da tua primeira carta, a mim dirigida, uma duvida cruciante invadio-me o espirito.

E não foi para menos.

Tu, de um natural calmo, pouco propenso aos enthusiasmos de momento, tratando sempre todas as questões em que te envolves com o sangue frio proprio de um observador experimentado, porque razão me appares ces agora inquieto, febricitante, sob o dominio de uma força estranha que se compraz em encher-te o cerebro de mil illusões?

Quem sabe, bom amigo, se ingeristes no estomago, desastradamente, alguma alta dóse d'aquellas drogas ou beberagens estimulantes tão communs entre os póvos do Oriente?

Se assim foi, permitte-me aconselhar-te que não o repitas. Além de causar isso o grande damno á nossa economia, fazemos ver todos os objectos que examinamos, sob um aspecto muito diverso daquelle que realmente apresentão; dir-se-hia um prisma collocado ante os nossos olhos. As nossas idéias soffrem igualmente, por esta causa nociva, como que uma especie de refracção.

Para provar-te esta minha asserção, passo a responder alguns topicos das tuas cartas, expondo-te o que penso a cêrca das idéias que nellas expendeste. Não esperes que seja este assumpto tratado com aquella proficiencia que é partilha tua e de outros, que como tu, andão sempre ao collo das Musas, recebendo continuamente os seus beijos e carinhos; elle o será apenas com os escassos recursos que tenho com muito custo podido obter.

Sê, pois, benevolo.

Enthusiasmado em excesso pela invenção da lingua universal —o valapük,— tu, caro Snob, começas logo por invejar a sorte feliz dos estudantes do futuro, que não terão mais do que esta unica lingua á estudar, e ainda esta mesma, curta, sem diccionarios, etc, etc.....

Custa-me crêr que estejas tão mal informado. E' hoje que é sabido por todos que esta lingua possue um grande diccionario, obra de Schleyer, seu inventor, diccionario que em sua ultima edição (1888) apresenta nada menos de 20.000 palavras. Esta obra está sendo traduzida para as diversas linguas actualmente falladas.

E depois, caro amigo, ignorarás tu por ventura que o volapük,—bem differente daquelle vulto que os antigos prophetas annunciarão,—não foi inventado com o fim expresso de «não deixar pedra sobre pedra»?

—Não creio.

O estudo da lingua universal não exclue o estudo e a pratica das outras linguas.

Ella foi inventada unicamente para facilitar as relações entre todas as nações da terra; mas parece-me claro que cada uma, para as suas relações internas, poderá muito bem continuar a empregar o seu proprio idioma.

Dir-me-has que com o correr dos seculos pódem todas as nações fundir-se em uma só. Talvez. Mas ainda neste caso temos actualmente exemplos de nações em cujo seio fallão-se linguas ou dialectos muito differentes: a Italia, a Belgica, a Austria e a vasta Russia me parecem estar neste numero.

Dado porém que todos os póvos convecionassem fallar uma unica lingua—o volapük—, achas tu que seria razão bastante para abandonar-se inteiramente o estudo das outras?

Porque se estuda ainda hoje o sanskrito, o hebraico, o grego antigo e o latim, quando todos os póvos que exprimião-se nestes idiomas desde muito se achão envoltos na poeira dos tumulos?

Ah! tu o sabes, e mil vezes melhor do que eu! tu sabe que o homem não se limita a estudar sómente aquillo que lhe é de um proveito immediato, o que constitue por assim dizer as bases da carreira que se propõe seguir, não! elle deseja saber tudo o que o precedeu nos seculos desapparecidos; quer compulsar os documentos que, como o duro granito, teem resistido á acção demolidora dos tempos, deseja conhecer a indole os costumes, as leis daquelles, póvos que desempenharão tambem o seu papel na scena do mundo; ambiciona finalmente comprehender as obras immortaes de homens admiraveis, que, por sua intelligencia, elevarão-se á cima de todas as camadas sociaes, e cujas potentes vozes ainda hoje echoã por toda a terra.

Talvez me objectes que tudo isto póde, com algum trabalho, ser traduzido na lingua universal.

Mas, qual será a traducção por mais fiel e esmerada que seja, que possa comparar-se ao original, imitar-lhe o colorido, a belleza da fórma, etc.?—Certamente, nenhuma. Então, caro amigo, do tributo que ora pagamos aos nossos irmãos do passado seremos indemnisados pelos nossos irmãos do porvir; as nossas linguas actuaes continuarão a ser estudadas, tanto mais quanto ellas (baseando-nos em opiniões competentes) não apresentão as innumeras difficuldades das linguas mortas. Demais, a imprensa,— esse tabernaculo onde o homem deposita o fructo dos seus labores intellectuaes—, as conservará em toda a sua pureza e comprehensibilidade.

Outro trecho de tua carta e que tambem, forçoso me é dizer-te, está em desaccôrdo com as minhas idéias, é aquelle em que dizes que alguns Srs. d'aqui muita satisfação devem ter por verem os nomes dos seus cargos ou profissões expressos em volapük.

Ora, eu penso que a unica satisfação que podemos ter, no que diz respeito aos nossos cargos ou profissões, só póde ser originada pelo conhecimento proprio de que bem os desempenhamos, conhecimento este fortalecido ainda pelas opiniões concordantes d'aquelles que estão no caso de avalial-o, e jamais pela simples mudança de um nome mais ou menos euphonico ou extravagante.

Acabas de vêr pois, caro amigo Snob, que estou longe de concordar com as ideias contidas na tua primeira carta. Tenho certeza que se a tivesses dirigido aos meus intimos amigos Eduardo Pires e Affonso Livramento, denodados campeões em favor do volapük, terias o prazer de vêr o assumpto que nos occupa tratado com maior desenvolvimento e verdadeira competencia.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ, ETC.

cura-se radicalmente com o

Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco

APPROVADO pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro *(Vidro 1$500)*

UNICO PREMIADO COM A MEDALHA DE 1ª CLASSE NA EXPOSIÇÃO PROVINCIAL

PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15

Não o quizeste; preferiste dirigir-te ao mais fraco. Tiveste sem duvida muito boas razões para assim proceder.

Indo já esta um pouco longa, aguardarei outra occasião para cumprir o grato dever de responder a tua segunda carta.

SUFI JUNIOR

Desterro, 5 de Março de 1889.

SECÇÃO LIVRE

Pobre pequena !

Nunca tivemos a idéa de trazer a lume este horroroso negocio, embora o conhecessemos em seus menores detalhes.

Circumstancias, porém, imprevistas e de todo o ponto inesperadas, vieram obrigar nos a sahir do nosso silencio para trazer ao conhecimento do publico todas as peripecias d'esse drama terrivel em que foi victima innocente uma desgraçada creança cujo unico crime consistia em ter incorrido na odiosidade do pai, um perverso sem alma e sem coração.

Trememos ao encarar essa historia de lagrimas e de sangue; mas havemos de levar a termo a nossa missão.

E' preciso que o publico tenha conhecimento d'essas miserias e d'essas infamias da vida, para bem poder aquilatar a quanto póde chegar a maldade humana

Sem escrupulo e sem receio, declinaremos por extenso os nomes de todos os personagens d'esse drama; temos em nosso poder, para provar tudo quanto dissermos um documento, um documento só, mas tão conviniente, tão forte, tão poderoso, tão esmagador, que não tememos que haja quem se anime a tentar desmintir-nos.

Dentro em pouco o publico conhecerá quem é a desditosa victima, o pai jogador e máo, o marido perseguido e o cunhado infame, que não podendo conseguir os seus condemnaveis fins, commetteu um crime horrivel e .....

Um que sabe.

O Sr. João do Prado Faria

Srs. Raulino Horn & Oliveira—Tenho a satisfação de communicar-lhes que, com feliz resultado, obtive prompto e efficaz curativo de uma bronchite, com o uso de um unico vidro, de seu conceituado XAROPE DE ANGICO COM TOLU' E GUACO de sua dreparação. Permitta pois que minha fraca voz, impellida pela justiça e gratidão, se vá unir ás que bem alto têm tecido bem merecidos encomios a esse optimo preparado.

Desterro, 25 de Julho de 1888. —*João do Prado Faria.*

Tendo sido accommettido de muita tosse, com alguma febre e indisposição geral, consequencia de resfriamento, recorri como o mais prompto ao uso do *Xarope de Angico e Cambará*, da pharmacia do sr. tenente-coronel Elyseu Guilherme da Silva, e com tão feliz resultado que achei-me radicalmente curado no fim de tres dias, com o uso desse maravlhoso medicamento, pelo que resolvi fazer publico esse facto e recommendar aos que soffrem o uso dessa boa e efficaz preparação.

Desterro, 28 de Novembro de 1888.—JOÃO FRANCISCO DA SILVA DUTRA.

Palavras de um distincto Sacerdote

A bem da verdade, declaro que fiz uso do *Xarope de Angico com Tolú e Guaco*, preparação medicamentosa dos pharmaceuticos Raulino Horn & Oliveira, aliviando-me dos meus soffrimentos das vias respiratorias.

Desterro, 4 de Junho de 1888.—Padre *Miguel Murno*, vigario da parochia de S. Miguel.

Contam-se as curas pelo numero dos enfermos que têm feito uso do Xarope de Angico e Cambará

Attesto que fiz uso do *Xarape de Angico e Cambará* para curar-me de uma tósse que me prostava, sobrevinda depois de fortes accessos intermitentes; muito abatido e desanimado, recorri, a conselho de pessoa entendida, ao dito Xarope, preparado na pharmacia Elyseu, o qual fez desapparecer a tôsse e a febre em pouco tempo, pelo que faço esta declaração como testemunho da verdade.

Ribeirão, 6 de Novembro de 1888.—*Ignacio Antonio da Silva.*

EDITAES

Administração dos Correios

De ordem do Exm. Sr. Director Geral, e em observanção ao disposto no art. 9º do Regulamento de 26 de Março de 1888, faz-se publico que, do dia 1 de Abril do anno proximo futuro em diante, não poderão mais ser utilisadas as seguintes formulas de franquia:

Bilhetes postaes simples de 20 rs.
Bilhetes postaes duplos de 20 rs.
Bilhetes postaes simples de 50 rs.
Bilhetes postaes duplos de 50 rs.
Cartas-bilhetes de 50 rs.
Cartas-bilhetes de 100 rs.

Estas formulas, quando encontradas nas caixas postaes depois de expirado aquelle prazo, serão consideradas *nullas* e como tal tratadas.

Administração dos Correios de Santa Catharina, 24 de Dezembro de 1888.— O Administrador *Alexandre Francisco da Costa.*

DECLARAÇÕES

S. B. C.

DIABO A QUATRO

De ordem da Directoria convido a todos Srs. socios a reunirem-se na CAVERNA IZABELINA, domingo 10 do corrente, ás 12 horas da manhã, afim de proceder-se a eleição da nova Directoria. Outrosim, á noite terá lugar o baile, e só terão ingresso os socios que estiverem quites.

O Secretario, *Manoel Bittencourt.*

CONCERTOS E AFINAÇOES DE Piano

Uma pessoa habilitada encarrega-se de qualquer desses trabalhos, com rapidez e modicidade nos preços.

Informações n'esta typographia.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

O PAQUETE

Rio Negro

é aqui esperado no dia 10, procedente da Côrte.

O agente
Virgilio José Vilella

ANNUNCIOS

MARIA ELIAS DE SOUZA FREITAS

Pedro de Freitas Cardoso (ausente) e sua mulher, fazem celebrar no dia 12 do corrente, ás 7 1|2 horas, na igreja de S. Francisco, uma missa por alma de sua mãi e sogra MARIA ELIAS DE SOUZA FREITAS; para assistirem a esse acto de religião convidamos demais parentes da finada e pessoas de sua amisade.

CAL

NO PAIOL DA FABRICA

PREÇOS A DINHEIRO

Moio . . . . . 18$000
Meio dito . . . . . 10$000
Uma carrada de 15 alqueires . . . . . 6$000
Conducção por mar 2$000 por moio (dentro da cidade). Ordens por escripto

—

Para não haver demora na entrega, o conductor deve entregar a ordem na residencia do abaixo assignado, na Ponta Alegre, rua de Sant'Anna n. 1.

Christovão N. Pires.

FUMO SUPERIOR

Á 1$000 O KILO !

vende-se em casa de

Manoel Joaquim Madeira

VINHO

de jurubeba, excellente para todas as affecções de «figado e baço». Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

A' VENDA!!

Vende-se duas casas, sendo uma assobradada e outra terrea, á rua de S. Pedro (Tóca), dispondo ambas de boas accommodações e de excellente vista para o mar. Os pretendentes obterão informações nesta typographia.

Remedio

contra a embriaguez, de um effeito espantoso, para os infelizes que habituam-se ao *vicio da embriaguez* o repugnarem. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

Colicas

DYSPEPSIAS
DORES DE ESTOMAGO
FALTA DE APETITE
DE DIGESTÃO, ETC.

CURAM-SE COM O

ELIXIR ESTOMACHICO DE CAMOMILLA DE

REBELLO & GRANJO

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene

Este grande medicamento que amanha fama tem adquirido, não só na capital do Imperio como tambem em outras provincias, pelas importantes curas obtidas, acha-se á venda na Pharmacia e Drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

DEPOSITARIOS N'ESTA RROVINCIA

15 RUA DO PRINCIPE 15

REMEDIO CONTRA SEZOES

PREPARADO NA PHARMACIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recatodas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida deste prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

LICOR Tibaina ou salsaparrilha, efficaz nos «rheumathismos, darthros» e molestias syphiliticas. Preparado pelo distincto chimico pharmaceutico Granado, á rua Primeiro de Março n. 12.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, á rua do Principe n. 15.

GRANABINO ou elixir de pepsina as lactopeptina, poderosos agente das molestias do «estomago, dyspepsias,» etc. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado, á rua Primeiro de Março n. 12.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, á rua do Principe n. 15.

VENDE-SE a casa á rua da Trindade n. 18.

GRANDE FABRICA A VAPOR

DE

CALÇADO DE TODAS AS QUALIDADES

para homens, senhoras e crianças, e de chinellas de trança, marcas: Chave, Lisboa e Pelicano

As machinas são as mais perfeitas para todos os fabricos; garantemnos a perfeita execução dos trabalhos da nossa industria e vantagens para os negociantes, que obtêm resultados com os productos da nossa fabricação.

Toda a materia prima é de primeira qualidade, importada directamente da Europa, pelos proprietarios

DIAS & IRMÃOS

INDUSTRIAES

222 RUA DO HOSPICIO 222

Rio de Janeiro

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

CARTÕES!

BARATISSIMOS CARTÕES DE VISITA, ETC.

A typographia do **JORNAL** dispõe de um sortimento de cartões de visita, brancos, á phantasia, para participação de casamento, para luto, chromos, etc. etc., que são cedidos, IMPRESSOS por estes preços:

CENTO

Brancos, beira dourada, 1ª qualidade .	3$000
Idem 2ª qualidade	2$500
Participações de casamento . . .	4$000
Phantasia, para moços	3$000
Phantasia, chromos, para moças . .	3$000
Cartões-sapatinhos (novidade) para moças e meninas	2$500
Cartões para lucto	3$000
Cartões chromos para annuncios . .	4$000
Idem menores	3$000

ENVELOPES para cartões, 800 réis o cento.

Tendo de receber brevemente um novo sortimento resolveu-se fazer esta reducção de preços.

FERRO DE QUEVENNE

É o ferro no estado **puro** e, desde 50 annos, reconhecido, pelos Medicos do mundo inteiro, o mais poderoso dos ferruginosos para curar: ANEMIA, POBREZA do SANGUE, PERDAS BRANCAS, DORES de ESTOMAGO, etc... Eis porque é uma das raras preparações approvadas pela

ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

DESCONFIE-SE

das IMITAÇÕES e FALSIFICAÇÕES impuras, inactivas, desleaes, vendidas barato.

Exigir, alem da assignatura de *Queevenne*, o sello da "*Union des Fabricants.*"

Vende-se: 1ª em pó; 2ª em dragéas.

Deposito Geral do Verdadeiro FERRO de **QUEVENNE**:

(transferido desde o dia 2 de fevereiro de 1883): 8, Rue du Conservatoire, PARIS

CHEGOU! CHEGOU! CHEGOU!!

PARA A

ALFAITARIA COMETA

ANTONIO BLUM participa ao publico e a seus amaveis freguezes, que acaba de chegar do Rio de Janeiro um excellente contra mestre de alfaiate para sua casa, garantindo ser o mesmo contra-mestre perfeito em seu trabalho e de delicado trato.

Portanto, espera a coadjuvação de todos, a quem pede para fazerem uma visita ao mesmo estabelecimento, onde encontrarão um grande e variado sortimento de casimiras de côres, diagonaes, etc.

RUA DO SENADO

(ESQUINA DA TRAJANO)

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

DE

ANTUNES & ALVES

5 RUA TRAJANO 5

Participão a todos os seus freguezes e ao publico em geral, que os preços do assucar do dia 20 do corrente em diante, são os seguintes:

2ª qualidade por 15 kilos	6$400
3ª » » » »	4$800
4ª » » » »	4$200
A VAREJO	
2ª qualidade kilo	480
3ª » »	360
4ª » »	320

Antunes & Alves

CAPSULAS RAQUIN — DOENÇAS SECRETAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS.

ESTAS CAPSULAS **CURAM SEM EXCEPÇÃO** OS FLUXOS AGUDOS OU CHRONICOS

100 CURAS EM 100 DOENTES TRATADOS PELA ACADEMIA.

COMPLEMENTO DO TRATAMENTO PELA INJECÇÃO RAQUIN.

MUITO UTIL TAMBEM COMO **PRESERVATIVO** EXIJA-SE A ASSIGNATURA **RAQUIN** e o Sello official do Governo Francez.

FRANCOZE-ALBESPEYRES, 18, Faubg St. Denis PARIS, E TODAS AS PHARMACIAS

HOTEL YPIRANGA

Em Joinville

UNICO NESTA CIDADE

CAFÉ e BILHAR

O proprietario deste estabelecimento offerece aos Srs. passageiros todas as commodidades, asseio e promptidão, banhos, etc.

Provincia de Santa Catharina

JOINVILLE — RUA D'AGUA — (PERTO DO DESEMBARQUE)

João Antonio Correia Maia.

TOSSES

Recomenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito agudas ou chronicas, como sejão: bronchites, catharros, defluxos, tosses, rebeldes, asthma, etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp., e acha-se á venda n'esta cidade na—PHARMACIA POPULAR.

PRAÇA BARAO DA LAGUNA N. 5

Preço... 2$000

POBRESA DE SANGUE

FEBRES, DOENÇAS NEVROSAS

VINHO DE BELLINI

(Quina e Columbo)

Este VINHO fortificante, tonico, febrifugo, antinervoso, cura as Affecções escrofulosas, Febres, Nevroses, Côres palidas, Irregularidades e Empobrecimento do Sangue, etc. Recommendado as Creanças, Senhoras debeis, Pessoas idosas ou Enfraquecidas por Doenças ou Excessos.

Exigir em o rotulo o sello official do Governo francese e a firma J. FAYARD.

Adh. DETHAN, Phco em PARIS

Guia de Contabilidade

POR

A. R. DORNELLES

Importante auxiliar indispensavel nos escriptorios commerciaes

Uma elegante carteira contendo explicações e definições clarissimas sôbre: Moedas; reducções a cambio; agio; conversão de moedas; cambio pelo valor da moeda; desconto do papel-moeda; cambio portuguez; divisores fixos; descontos; capital, juro, taxa e tempo seguro; regras de sociedade; roteiro etc., etc; etc.

VENDE SE N'ESTA TYPOGRAPHIA, AO PREÇO DE 2$500 CADA CARTEIRA

VINHO

furruginoso de jurubeba, anti-febril tonico e applicado nas affecções do figado, baço e intestinos. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

"O PAIZ"

Para assignaturas e quaesquer informações sobre este orgam de publicidade, da Côrte, pódem ser procurados

Ricardo Martins Barbosa & C.

VINHO

reconstituinte, com quinio, carne, lacto phosphato de cal e pepsina glycerinada, recommendado na «anemia, convalescenças e tuberculose pulmonar». Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado, á rua Primeiro de Março n. 12.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn, & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

TOSSE! TOSSE!

XAROPE PEITORAL DE ANGICO E

CAMBARA'

O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMO CONHECIDO PARA CURAR EM

POUCAS HORAS

Tosses, Defluxo, Resfriados, Constipações, Rouquidão Coqueluche, Catharro pulmonar, Bronchite aguda e chronica, Asthma, Tysica do pulmão e da larynge e **todas** as molestias **Broncho-pulmonares.**

A acção deste peitoral é tão rapida e certa, que com elle poucas horas são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse; assim toda a pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não quererá mais fazer uso de outras preparações e o adoptará para sempre como remedio caseiro.

Aconselhamos pois aos doentes a experimentar os seus effeitos com um unico vidro. Vende-se na drogaria

Elyseu, successor de

LUIZ HORN & C.

Rua de João Pinto n. 9

PILULAS DE BLANCARD

DE

Iodureto de Ferro inalteravel

NOVA-YORK 1853 — PARIS 1855

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.
Adoptadas pelo Formulario official francez,
Autorisadas pelo Conselho medico de São-Petersburgo.

Estas pilulas, em que achão-se reunidas as propriedades do **Iodo** e do **Ferro**, convêm especialmente nas doenças tão variadas que são a consequencia do germe escrofuloso (*tumores, enfartes, humores frios*, etc.), doenças contra as quaes os simples ferruginosos são inefficazes; na **Chloroxis** (*pallidez das meninas não menstruadas*), a **Leucorrhea** (*fluores brancos* ou *fluxo alvo*), a **Amenorrhea** (*Menstruação nulla* ou *difficil*) a **Tisica,** a **Syphilis constitucional,** etc. Emfim, offerecem aos medicos um agente therapeutico dos mais energicos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou debilitadas.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova da pureza e authenticidade das verdadeiras **Pilulas de Blancard,** exija-se o nosso sello de prata reactiva, o timbre da *Union des Fabricants* e a nossa assignatura aqui juncto.

Blancard

Pharmaceutico em PARIS, rue Bonaparte, 40

DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES

AO COMMERCIO

OLEO DE RICINO SEM CHEIRO E SEM SABOR

outros vegetaes da fabrica de Guilherme Scheeffer, de Blumenau

Deposito na Pharmacia e Drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 RUA DO PRINCIPE 15

REMEDIOS QUE CURAM

SEM DIETA NEM MODIFICAÇÕES DE COSTUMES

Especificos preparados pelo pharmaceutico

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

RIO DE JANEIRO

Auctorisados por decreto imperial e departamento de Hygiene da Republica Argentina

Laureados com medalhas de ouro de 1ª classe no Brazil, Paris, Antuerpia, Rio da Prata e Berlim

Salsa, caroba e Manacá (depurativo vegetal.)—Cura todas as molestias da pelle, darthros, eczema, boubas, empingens, lepra, escrophulas, «rheumatismos» agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento, usado sem dieta alguma e exposto ao tempo, empregado em todas as idades e sexo, pois não contém mercurio e nemnenhum dos compostos.

Pilulas purgativas de Velamina—Combatem as prisões de ventre, são depurativos, reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

Elixir carminativo de imberibina—Restabelece os dyspepticos, facilita as indigestões, promove as defecações difficeis ou irregulares, combate a enxaqueca, flatulencia, prisões de ventre e colicas nervosas.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado—Debella as chloro-anemias, a hypoemia inter-tropical, pobreza de sangue e opilações, reconstitue os hydropicos e beri-bericos, infiltrações do rosto e pés, combate efficazmente a escrophulide, a leucorrhéa e a mais profunda anemia.

Xarope peitoral de aroeira e mutamba—Produz os mais beneficos resultados na cura das molestias das vias respiratorias, catarrho pulmonar, bronchites agudas ou chronicas, hemoptyses, laryngite, broncorrhéa, coqueluche, asthma incipiente e tosse nocturna pertinaz.

Vinho de jurubeba simples, ferruginoso em vinho de cajú—Efficazes nas inflammações do figado e baço, hepatite, «splenites agudas ou chronicas», devidas ás febres intermittentes e perniciosas.

Vinho de cacau lactophosphato de cal quinado - peptona sempre que o organismo reclamar restaurador energico, como na anemia, chlorose, limphatismo, escrophulas, rachitismo e perdas de forças e debilidade é de grande vantagem o emprego deste medicamento,

A todos estes preparados e outros do mesmo autor acompanham bullas, onde são indicados o modo de usar, dietas e attestações de curas realisadas em condições difficeis.

Deposito no Desterro

Alexandre Nicolich

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina